



www.jornalpolobrasil.com.br

Nº 031

QUINTA E SEXTA-FEIRA, 23 E 24 DE OUTUBRO DE 2025

Preço banca: R\$ 3,00

Abelhas sem ferrão transformam escolas do Paraná em laboratórios ambientais

Nas escolas estaduais do Paraná, as abelhas sem ferrão deixaram de ser apenas tema de aula para se tornarem protagonistas da aprendizagem. Em colégios da rede estadual

como o Júlia Wanderley e o Leônio Correia, em Curitiba, as colmeias instaladas nos pátios, nas árvores e até nas paredes viraram parte da rotina dos alunos. Entre as atividades

que passaram a fazer parte da rotina de aprendizagem está a alimentação das colmeias, o estudo do comportamento das espécies e o equilíbrio da natureza. | Página 2

Interessados em trabalhar no Verão Maior Paraná têm até o dia 29 de outubro para se inscrever

Acadêmicos interessados em participar das ações do Verão Maior Paraná 2025/2026 têm até o dia 29 de outubro para se inscrever no Edital de Chama-

mento Público nº 01/2025, publicado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Esporte (SEES).

A seleção contempla es-

tuendos dos cursos de Educação Física, Turismo e Comunicação, que atuarão nas atividades esportivas, recreativas e de atendimento ao público durante a temporada.

| Página 4

Governo vai investir R\$ 3 milhões no Programa Interconexões Paraná-Japão

A Fundação Araucária lançou em Tóquio (Japão), no início do mês, o Programa Interconexões em CT&I Paraná-Japão, uma iniciativa da Instituição, em parceria com a Embaixada do Brasil em Tóquio e a Associação de Pesquisadores Brasileiros no Japão (ABrJ). Serão investidos pelo Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária, R\$ 3 milhões.

O evento contou com a participação do diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação Araucária, Luiz Márcio Spínosa, e da Top manager que coordena o programa e diretora de Cooperação Internacional do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), Maria Zaira Turchi. O programa visa impulsionar a conexão entre pesquisadores brasileiros de excelência que estão em universidades, organizações e empresas do Japão, ou pesquisadores brasileiros doutorandos que estejam vinculados a universidades ou instituições equivalentes no Japão.

| Página 5

Canal do Porto de Paranaguá será operado por consórcio que investirá R\$ 1,23 bilhão



Foto: Jonathan Campos/AEN

O Consórcio Canal Gaiola Dragagem (CCGD), formado pela brasileira FTS e pelo grupo belga DEME, venceu o leilão inédito do Canal de Acesso ao Porto de Paranaguá, realizado na quarta-feira (22) na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A concessão é a primeira do tipo no Brasil e marca o início de um modelo pioneiro de gestão de canais aquaviários que dão acesso a portos públicos. O contrato de 25 anos prevê R\$ 1,23 bilhão em investimentos para ampliar e manter o canal, cuja profundidade passará de 13,3 metros para 15,5 metros.

| Página 4

Esporte

Paraná vai receber etapa do Ironman em 2026; inscrições abrem na quinta-feira

Foto: Fábio Falconi/Unlimited Sports



O Paraná será palco de uma prova de Ironman em 2026. O IRONMAN e a Unlimited Sports anunciaram na terça-feira (21) que a cidade de Curitiba sediará a mais nova prova do circuito IRONMAN® 70.3® no Brasil no dia 8 de março. As inscrições serão abertas às 17 horas de quinta-feira, 23 de outubro.

O IRONMAN 70.3 Curitiba-Paraná agrega ainda mais valor para o calendário da modalidade no País, que atualmente já contempla as cidades de Florianópolis, Rio de Janeiro, São Paulo, Aracaju e Brasília. Com isso, o Brasil passa a ser o segundo país com maior número de provas Ironman no mundo, atrás somente dos Estados Unidos e empurrado com a Austrália.

| Página 8

Destaques

Estado do Paraná mantém vigilância e reforça alerta para prevenção do sarampo

Mesmo sem registrar casos confirmados de sarampo desde 2020, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), segue em alerta devido ao aumento no número de casos da doença em outras regiões do Brasil. A Sesa reforça a importância da vacina como principal forma de prevenção à doença.

De acordo com dados do Ministério da Saúde (MS), já são 34 casos confirmados no País. Desses, nove são de pessoas que retornaram do Exterior e 22 estão relacionados a contatos com esses viajantes. Os estados de Tocantins, Maranhão e Mato Grosso foram classificados como em surto ativo. | Página 5

Em ritmo acelerado, obras do Elevador Panorâmico de Vila Velha alcançam 22%

A revitalização do Teleférico Vertical da Furna dos Andorinhões, conhecido popularmente como Elevador Panorâmico, no Parque Estadual de Vila Velha, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, avança em ritmo acelerado. Iniciada em julho deste ano, em três meses a obra alcançou 22% de conclusão. O término, de acordo com o cronograma inicial, está previsto para outubro de 2026.

| Página 7

DÓLAR

Comercial C: 5,461 V: 5,462

Turismo C: 5,484 V: 5,664

EURO

C: 6,316 V: 6,317

Um convite gentil ao corpo para continuar se expressando com liberdade

Por Rita Gusmão

Aula de alongamento é muito mais do que um simples exercício físico:

Estimula a **flexibilidade**, mantendo o corpo vivo e solto;

Alivia **dores e tensões**; Fortalece a base do corpo para **prevenir quedas** e garantir a autonomia;

Promove uma **respiração consciente** e uma mente tranquila;

Resgata a **alegria do movimento** e o prazer de cuidar de si.

Com duração de **30 a 45 minutos**, duas a três vezes por semana, as aulas acontecem em um ambiente acolhedor e com disciplina, sem deixar de lado as boas risadas. Utilizam-se **cadeiras, faixas elásticas, bastões e bolinhas**, sempre respeitando o ritmo de cada corpo, sem pressa porque o tempo ali é amigo e não cobrança.

Pessoas com 60 anos ou mais, essa prática é construída com atenção, respeito e escuta ao tempo de cada um. Ela busca preservar a **flexibilidade**, melhorar o **equilíbrio**, aliviar tensões e despertar uma leveza que vai além dos músculos.

Cada movimento é guiado com o olhar atento do professor, e cada alongamento é uma conversa senciosa com o corpo. Os alongamentos se tornam momentos de reencontro



Professor Eduardo Furtado

consigo mesmo. E no centro de tudo, um professor...

Ali está ele o professor de educação física, que não apenas ensina, mas **inspira**. Com olhar atento, palavras leves e mãos estendidas, ele guia seus alunos com o carinho de quem entende que cada corpo traz histórias, cicatrizes e vitórias.

Sua presença é como um bálsamo: suave, mas essencial.

Ele **não é só instrutor**, é presença constante, é ânimo nos dias difíceis, é abraço em forma de voz. Seu nome é falado com carinho nos corredores, nas conversas e nos corações. Entre os alunos é unanimidade

todos o admiram, todos o reconhecem.

Pois mais do que ensinar exercícios, ele cultiva autoestima, distribui coragem e oferece presença e isso, nenhum diploma ensina: vem do coração.

“Nosso professor é um presente paciente, carinhoso, firme e amigo.”

O azul das gralhas, o verde das araucárias e outras belezas do Paraná ganham vida no palco em “Maria em busca de Hovy”. A montagem combina dança contemporânea, teatro de bonecos e projeções visuais para recriar o imaginário do estado com poesia e emoção. Com direção de Eunice Oliveira e trilha original de Andreea Oliveira, o espetáculo estreia no dia 23 de outubro (quinta-feira), às 19h30, no Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha). A entrada é gratuita mediante reserva pelo Sympla.

A obra propõe uma jornada poética pelo território paranaense inspirada na lenda da Gralha Azul, ave encarregada de semear a araucária, árvore símbolo do Estado. A história acompanha Maria, uma menina curiosa e corajosa que sai em busca do pássaro Hovy, palavra que significa “azul” em guarani, e embarca em uma travessia pelas paisagens e encantos do Paraná.

Em cena, a protagonista percorre do Litoral às Cataratas do Iguaçu, passando pela Capital, por Vila Velha e pelo Cânion do Guartelá, contracenando com bonecos que representam animais locais, como a capivara, o tatu e o mico-leão-de-cara-preta, além de projeções criadas a partir das ilustrações do artista Márcio Arcovéde, que completam o universo visual do espetáculo. O resultado é uma

Foto: Vitor Dias

“Maria em Busca de Hovy”: Guaíra recebe peça infantil que celebra cultura paranaense



narrativa sensorial que une arte, território e infância em um mesmo gesto de encantamento.

Ao transformar o palco em um espaço de descoberta e pertencimento, “Maria em busca de Hovy” amplia o olhar sobre a infância e a identidade paranaense. “Queremos que as crianças se reconheçam nesse território e percebam que sua própria terra é feita de histórias, cores e vozes que merecem ser ouvidas”, afirma Simone Bönisch, coordenadora do projeto.

A concepção de “Maria em busca de Hovy” dialoga diretamente com a trajetória de sua idealizadora, Eunice Oliveira, mestre e doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Há mais de uma década, a coreógrafa busca compreender as relações entre infância, arte e movimento, desenvolvendo obras que tratam o público infantil como sujeito estético e cidadão em formação. Seu trabalho parte da ideia de que a arte é um direito e uma experiência transformadora, capaz de impulsionar o desenvolvimento social, cognitivo, emocional e cultural.

(AENPR)

Artista Nany People celebra seus 60 anos no Guairinha na próxima sexta

Nany People comemora 60 anos de idade em 2025, com 50 anos de carreira, 40 anos da sua chegada a São Paulo e 30 anos de TV. Para comemorar, ela apresentará o seu novo show: “Ser Mulher Não é Para Qualquer Um - O Espetáculo”, em única sessão em Curitiba, no dia 24 de outubro, sexta, às 20h, no Guairinha. Baseada na sua nova biografia, a peça traz episódios, histórias, causos e inspirações da sua vida e carreira, retratados de maneira muito bem-humorada. O texto é de Flávio Queiroz e a direção artística/conceitual de Marcos Guimarães.

Com a ajuda de projeções e números musicais, o espetáculo vai passeando por toda a trajetória da artista mineira, que se tornou um dos maiores nomes do humor brasileiro. “É um grande tributo à minha trajetória. ‘Ser mulher não é pra qualquer um’ é mais do que uma peça, é um mergulho divertido, emocionante e verdadeiro nas histórias que me transformaram na mulher que sou hoje”, conta.

Com o “jeitinho Nany de ser”, a humorista vai relembrando acontecimentos que marcaram a sua carreira, especialmente nos últimos dez anos, e que estão relatados em sua nova biografia.

“Esse espetáculo é um pre-

Abelhas sem ferrão transformam escolas do Paraná em laboratórios ambientais



Foto: Divulgação

dade, sustentabilidade e ciência.

Os colégios Júlia Wanderley e Leônio Correia fazem parte de uma rede crescente de escolas estaduais que desenvolvem projetos próprios de meliponicultura educativa, inspirados em ações como o Poliniza Paraná e os Jardins de Mel de Curitiba, mas com foco direto no ambiente escolar e no protagonismo dos alunos.

As iniciativas incluem desde a instalação de jardins com plantas nativas até

oficinas sobre polinização, alimentação saudável e reciclagem. As atividades envolvem professores de biologia, geografia, artes e até matemática, num trabalho interdisciplinar. O resultado é visível: as escolas relatam maior engajamento estudantil, melhora no clima escolar e fortalecimento da educação ambiental como prática permanente.

O Paraná tem hoje mais de 30 espécies de abelhas nativas sem ferrão, catalogadas, fundamentais para a polinização da Mata Atlântica e para a produção de alimentos. O Poliniza Paraná, um dos principais projetos dessa área, já conta com mais de 200 meliponários distribuídos em 29 municípios, instalados em parques urbanos, Unidades de Conservação e edifícios públicos, como os Palácios Iguacu e das Araucárias. Nos próximos meses serão implantadas 87 novas colônias de abelhas nativas sem ferrão, com investimento estimado em R\$ 92 mil. (AENPR)

Expediente

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 4,7%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 4,72% para 4,70% este ano. A estimativa foi publicada no *boletim Focus* da segunda-feira (20), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação também caiu, de 4,28% para 4,27%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,83% e 3,6%, respectivamente.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Depois de queda em agosto, em setembro a infla-

ção oficial subiu 0,48%, com influência da alta da conta de luz. Em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula 5,17%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

JUROS BÁSICOS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a moderação no crescimento interno estão entre os fatores que levaram à manutenção da Selic, na última reunião, no mês passado.

A intenção do colegiado é, de acordo com a ata divulgada, manter a taxa de juros atual "por período bastante prolongado" para garantir que a meta da inflação seja alcançada.

A estimativa dos analistas

é que a taxa básica encerre 2025 nesses 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,25% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB E CÂMBIO

Nesta edição do *boletim Focus*, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano passou de 2,16% para 2,17%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,8%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,82% e 2%, respectivamente.

Puxada pelas expansões dos serviços e da indústria, no segundo trimestre deste ano a economia brasileira cresceu 0,4%. Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,45 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,50. (AENPR)

Boletim Econômico e Empresarial Indicadores Econômicos – Brasil

(13 a 19 de outubro.2025)

Indicador	Valor Aprox.	Variação Semanal
DóDólar (USD/BRL)	R\$ 5,34	Leve osc.
Ibovespa	142.100 pts	Estável
Selic (meta)	15,00% a.a.	Mantida
Inflação (IPCA 12m)	5,17%	-
Soja (exportações) milhões t.	102	acumul.
Petróleo Brent / barril	US\$ 83,40	Estável
FGV IGP-M (setembro)	0,45%	Moderado
Taxa de câmbio comercial	R\$ 5,33	-

Notícias Econômicas e Empresariais da Semana

MERCADO FINANCEIRO E POLÍTICA MONETÁRIA

O Banco Central reafirmou que a Selic permanecerá em 15% até que os indicadores mostrem convergência da inflação para a meta. Segundo o diretor de Política Económica, "a paciência monetária é fundamental para preservar a credibilidade". O governo tenta reduzir o déficit sem cortar investimentos estratégicos, o que mantém pressão sobre os juros.

AGRONEGÓCIO EM EXPANSÃO

As exportações de soja atingiram recorde de 102 milhões de toneladas até outubro, com forte demanda chinesa e preços firmes. A produção contínua sendo o pilar do superávit comercial brasileiro, embora o setor siga pressionado pelo custo dos fertilizantes e pelo câmbio elevado.

WEG AMPLIA PRESENÇA EM ENERGIA E MOBILIDADE

A Weg (WEGE3) adquiriu 54% da startup Tupi Mob, focada em softwares para carregamento de veículos elétricos. O investimento fortalece a posição da companhia no mercado de infraestrutura de mobilidade elétrica e acelera sua expansão no segmento de energia limpa.

Impacto: o setor industrial brasileiro ganha novo vetor de crescimento ligado à descarbonização.

GOL ANUNCIA REESTRUTURAÇÃO E SAÍDA DA BOLSA

A Gol Linhas Aéreas planeja tornar-se empresa privada após concluir seu plano de reestruturação financeira nos EUA. O movimento inclui uma oferta pública de aquisição (OPA) das ações em circulação, no valor estimado de R\$ 47 milhões.

Impacto: pode sinalizar tendência de empresas brasileiras buscando flexibilidade fora do mercado acionário.

EMBRAER FECHA CONTRATO BILIONÁRIO

A Embraer (EMBR3) assinou contrato com a TrueNoord para venda de 20 jatos E195-E2, avaliados em US\$ 1,8 bilhão, com opção para mais 30 aeronaves.

Impacto: reforça a presença global da fabricante e impulsiona sua cadeia de fornecedores, do metal à manutenção aeronáutica.

PETROBRAS REATIVA FÁBRICAS DE FERTILIZANTES

A Petrobras confirmou a retomada das plantas de Bahia, Sergipe e Paraná, com meta de atender 20% da demanda nacional por fertilizantes nitrogenados até 2026.

Impacto: redução da dependência externa e queda gradual do custo de produção agrícola.

PORTO DO AÇÚ ENTRA EM FASE DE MONETIZAÇÃO

A Prumo Logística / EIG Global Energy Partners anunciou que passará a vender participações no Porto do Açu para investir em projetos de energia limpa (amônia verde e hidrogênio).

Impacto: favorece empresas brasileiras que atuam com infraestrutura, energia renovável e serviços logísticos.

TARIFAS E RELAÇÕES EXTERIORES

O Brasil e os EUA retomaram as negociações sobre o "tarifaço", buscando aliviar as sobretaxas sobre produtos brasileiros. O tema é central para o agronegócio e para a indústria de base, que enfrentam perdas competitivas.

DICA ESTRATÉGICA DA SEMANA

Inflação não é sinal de economia forte — é sinal de desequilíbrio.

O aumento de preços, sem ganho real de renda, apenas reduz o poder de compra e limita o crescimento sustentável.

Fontes: Reuters, ANEC, FGV, WSJ, BC Brasil, Weg, Embraer, Petrobras.



Preço promovido pela estatal em 2025. Em 3 de junho, a Petrobras já havia diminuído o valor em 5,6%. No acumulado do ano, a redução soma R\$ 0,31 por litro, recuo de 10,3%.

No comunicado que anunciou a mudança de valores, a empresa cita que, desde dezembro de 2022, a queda no

preço da gasolina chega a R\$ 0,36% um recuo de 22,4%, já considerando a inflação do período.

O movimento da Petrobras deve representar alívio na inflação do país, uma vez que o combustível é o com maior peso no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), in-

dicador que apura a inflação oficial.

Apesar de ser a maior produtora do combustível no país, o preço da gasolina nas bombas não depende apenas da Petrobras. Após o produto ser vendido às distribuidoras, sofre influências de outros custos, como o frete, mistura com o etanol, cobrança de impostos e a margem de lucro dos postos.

DIESEL

A Petrobras informou que o preço do diesel vendido às distribuidoras não sofrerá alteração. Desde março deste ano, houve três reduções no óleo diesel, e o combustível apresenta recuo de 35,9% desde o fim de 2022. (Agência Brasil)

Além de cinco milhões de famílias de todo o país começarem a receber o Auxílio Gás na segunda-feira (20).

O benefício, no valor de R\$ 108, é pago duas vezes a cada semestre e segue o calendário do Bolsa Família.

Os primeiros a receber são os beneficiários que têm o NIS, Número de Identificação Social, com dígito final 1.

Auxílio Gás de R\$ 108 começa a ser pago pelo governo federal

O cronograma de pagamentos segue até 31 de outubro, quando recebem os beneficiários com NIS final 0.

Neste mês, o investimento do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome é de pouco mais de R\$ 542 milhões.

O Auxílio Gás foi criado para aliviar o impacto do pre-

ço do gás de cozinha no orçamento doméstico dos lares em situação de vulnerabilidade. O valor pago aos beneficiários corresponde a 100% ao do botijão de 13 quilos.

GÁS DO POVO

Em setembro, o governo federal lançou o programa Gás do Povo, que vai gradu-

almente substituir o Auxílio Gás.

Em vez do benefício em dinheiro, as famílias vão retirar a recarga do botijão de gás em revendedores credenciais.

A previsão do novo programa é triplicar o número de favorecidos, alcançando cerca de 15 milhões de famílias. (AENPR)

PERÍCIAS
GRAFOTÉCNICA E FALSIDADE DOCUMENTAL

Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



Canal do Porto de Paranaguá será operado por consórcio que investirá R\$ 1,23 bilhão

O Consórcio Canal Galheta Dragagem (CCGD), formado pela brasileira FTI e pelo grupo belga DEME, venceu o leilão inédito do Canal de Acesso ao Porto de Paranaguá, realizado na quarta-feira (22) na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A concessão é a primeira do tipo no Brasil e marca o início de um modelo pioneiro de gestão de canais aquaviários que dão acesso a portos públicos. O contrato de 25 anos prevê R\$ 1,23 bilhão em investimentos para ampliar e manter o canal, cuja profundidade passará de 13,3 metros para 15,5 metros.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior, que acompanhou o leilão na B3, destacou que o resultado marca mais uma etapa do planejamento estratégico iniciado em 2019 para consolidar o Paraná como o principal hub logístico da América do Sul. Ele lembrou que o Estado está em uma região que concentra 70% do PIB do continente e que, por isso, tem investido em todos os modais de transporte para fortalecer sua infraestrutura.

"Desde o início da nossa gestão, traçamos o objetivo de transformar o Paraná na central logística da América do Sul. Por isso, estruturamos o maior pacote de concessões rodoviárias do País, modernizamos os aeroportos e fizemos um grande planejamento para os nossos portos. Hoje, o Porto de Paranaguá chega à Bolsa de Valores como o mais eficiente do Brasil por seis anos consecutivos, alcançando 70 milhões de toneladas movimentadas, bem acima das metas definidas pela União", afirmou Ratinho Junior.

Ele ressaltou que as obras estruturantes em andamento no Porto de Paranaguá, como o novo Moegão ferroviário e o futuro Píer em T, vão ampliar significativamente a sua capacidade operacional. "Com o Moegão, aumentaremos em 35% a movimentação de cargas, e com o novo píer teremos quatro berços adicionais e o maior corre-



Foto: Jonathan Campos/AEN

dor de transporte via correia do mundo", disse o governador.

"Agora, com o canal de acesso, vamos aumentar ainda mais a capacidade de movimentação de cargas, além de reduzir em 12% o custo para os usuários. É a prova de que o nosso planejamento deu certo e colocou o Paraná na vanguarda da infraestrutura brasileira", concluiu Ratinho Junior.

Diferentemente de outros processos de concessão, o modelo paranaense transfere à iniciativa privada a responsabilidade pelas dragagens e manutenção do canal, com metas claras de profundidade, desempenho e redução de custos para os usuários, garantindo maior eficiência operacional e previsibilidade financeira.

O Consórcio CCGD foi o vencedor do leilão ao oferecer o desconto máximo de 12,63% em relação à tarifa de referência, além do maior valor de outorga, de R\$ 276 milhões, que serviu como critério de desempate. O dinheiro será revertido em novos investimentos no Porto de Paranaguá. Além da outorga definida no leilão e dos investimentos obrigatórios previstos em contrato, o CCGD deverá despender outros R\$ 86 milhões de outorga fixa por ano e 3% da receita anual.

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, o Paraná tem desempenhado um papel de pro-

tagonismo na modernização da infraestrutura nacional, cujo pioneirismo implantado no Estado servirá de referência para o país.

"Quando o Paraná vai bem, o Brasil vai bem, e é isso que precisamos cada vez mais no País. Essa parceria com o Governo do Paraná cria um marco novo na política portuária brasileira", afirmou. "O leilão do Canal de Acesso de Paranaguá é o primeiro do gênero no país e servirá de base para novas concessões previstas para 2026, nos portos de Santos, Bahia e Itajaí", complementou Costa Filho.

Além de estimular a competitividade entre empresas, o modelo elaborado pelo Governo do Paraná em parceria com a União garante que os descontos obtidos sejam repassados aos armadores e exportadores, o que estabelece um padrão que deve servir de referência para outros portos brasileiros.

Com a conclusão do leilão, o Governo do Estado atingiu a sua principal meta, que era reduzir a tarifa, cujo desconto a partir do leilão ficou fixado em 12,63% em relação ao valor de referência definido em edital. A diminuição deve ampliar a competitividade dos produtos paranaenses e brasileiros no mercado internacional.

A concessão terá duração de 25 anos e prevê que os R\$ 1,23 bilhão de investimentos sejam

aplicados já nos cinco primeiros anos de contrato. Eles serão voltados à ampliação, manutenção e exploração do canal aquaviário que conecta o Porto de Paranaguá ao mar aberto. A principal intervenção será o aprofundamento do Canal da Galheta, permitindo a atracação de embarcações de maior porte, com redução de custos logísticos e ganho de competitividade.

Situado ao sul da Ilha do Mel, o Canal da Galheta é o principal acesso aquaviário ao Porto de Paranaguá e aos terminais da Baía de Paranaguá desde a década de 1970, quando foi criado para permitir a navegação de embarcações maiores. A modernização dessa via é estratégica para o futuro do complexo portuário, responsável por escoar grande parte da produção agro-industrial do Paraná e de estados vizinhos, como Mato Grosso do Sul, São Paulo e Santa Catarina.

O aprofundamento para 15,5 metros de calado representará um salto logístico para o porto, possibilitando o aumento do volume de carga por embarcação. Segundo a Portos do Paraná, dois metros a mais de calado significam, em média, mil contêineres adicionais ou 14 mil toneladas a mais de produtos em cada navio, sem custo adicional ao exportador.

O modelo paranaense despertou o interesse de autoridades e investidores e será referência para futuros leilões de canais de acesso em Santos (SP), Itajaí (SC), Bahia e Rio Grande (RS), segundo o Ministério de Portos e Aeroportos.

O leilão do Canal de Acesso reforça a estratégia adotada pelo Governo do Estado desde 2019 que visa atrair investimentos privados e modernizar a infraestrutura logística. Por meio de políticas que criaram um ambiente de negócios seguro, previsível e competitivo, o Paraná tem conseguido liderar a agenda nacional de concessões.

Hospital de Dermatologia Sanitária faz 99 anos como referência em doenças de pele

O Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (HDSPR) - antigo São Roque -, em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), completa 99 anos de fundação. Ao longo dos anos, se consolidou como referência nos tratamentos dermatológico, vascular, de hanseníase e de feridas. A unidade hospitalar é gerida pela Fundação Estatal de Atenção em Saúde (Funesa) por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

"É um importante investimento para essa instituição que se aproxima do centenário e foi essencial no passado, durante uma crise sanitária por conta da hanseníase, e segue com sua importância ao realizar mais de 500 mil atendimentos nos últimos anos sem custo para a população", destacou o secretário de Estado da Saúde em exercício, César Neves. O HDSPR também realiza mutirões de atendimentos com foco no tratamento de lesões vasculares, especialmente para pacientes com doenças em membros inferiores, e no diagnóstico de lesões suspeitas de câncer de pele.

Atualmente, a unidade funciona como um ambulatório e realiza cerca de 500 atendimentos por dia. Até setembro deste ano, foram feitos 131.112 atendimentos, entre consultas médicas, estomatologia, curativos e outros procedimentos. Desde 2021, são 508.393 atendimentos realizados pela unidade que passa por reformas com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento.

Desde 2023, a instituição passou a ser uma unidade de ensino ao implantar o Programa de Residência Médica em Dermatologia. Em 2026, ano do centenário da instituição, a primeira turma será formada com foco em dermatologia sanitária.

O hospital vai abrigar um Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e passará a realizar cirurgias eletivas. Para isso, o Governo do Estado, pela Sesa, realiza um investimento de R\$ 39,5 milhões que permitirá aumentar o número de consultórios, de 28 para 54. O espaço também contará com um centro cirúrgico com duas salas, 12 leitos, centro de diagnóstico e oferecerá serviço de oxigenoterapia hiperbárica, que auxilia na cicatrização de feridas complexas e crônicas.

A nova estrutura, que

Interessados em trabalhar no Verão Maior Paraná têm até o dia 29 de outubro para se

Acadêmicos interessados em participar das ações do Verão Maior Paraná 2025/2026 têm até o dia 29 de outubro para se inscrever no Edital de Chamamento Público nº 01/2025, publicado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Esporte (SEES).

A seleção contempla estudantes dos cursos de Educação Física, Turismo e Comunicação, que atuarão nas atividades esportivas, recreativas e de atendimento ao público durante a temporada.

Ao todo, são 274 vagas, sendo 200 para Educação Física, 50 para

Turismo e 24 para Comunicação. Os selecionados participarão de um processo de capacitação em Pontal do Paraná, no Litoral, entre 11 e 16 de novembro, com hospedagem e alimentação custeadas pela Paraná Esporte. O transporte até o local será de responsabilidade dos participantes.

Para concorrer, é necessário estar matriculado em uma instituição de ensino superior pública ou privada do Paraná e encaminhar, em formato PDF, histórico escolar, declaração de matrícula, CPF, e-mail, WhatsApp e en-

dereço completo. Acadêmicos de Turismo devem anexar certificado de língua estrangeira, e os de Comunicação, um portfólio.

A lista de selecionados será divulgada no dia 4 de novembro de 2025, no site www.esporte.pr.gov.br. O coordenador das ações da SEES no Verão Maior Paraná, Mauro Cachel, destaca que o processo de capacitação prepara os acadêmicos para vivenciar na prática o trabalho realizado durante a temporada. "É uma oportunidade de aprendizado em um dos

Voz Hispanica
Rádio On-line
Bruselas - Bélgica

www.vozhispanica.com

Su compañera de todos los momentos!

PSICANÁLISE
DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA

[41] 9 9525-9015

@ psicoequilibrium11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center

Brasil
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A
BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para
te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 https://brasilcont.com.br/ brasil_contabilidade

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

Caminhando em um dia qualquer que se tornou especial

Entre Cores e Caminhos

Por: Fernanda Raasch

Sinto o cheiro, o som, o ritmo do lugar que tanto deseja estar.

Nas ruas, muitos idiomas, risos e aromas se misturam café fresco, flores e sonhos.

Caminho sem pressa, deixando o tempo passar

devagar, atenta a cada detalhe: as cores, os passos apressados e os olhares que se cruzam. É bom desacelerar, respirar fundo e viver o agora.

Há algo de mágico em pertencer, mesmo longe de casa, em sentir cada canto, cada voz, cada gesto.

As fachadas coloridas

refletem a luz dourada do dia, e eu me deixo levar por esse ritmo que é de todos e, ao mesmo tempo, meu. Um sonho simples: viver o instante com o coração e os sentidos de descobertas.

Que delícia é apenas caminhar e desfrutar o presente, no meio de tanta diversidade e encanto.



Governo vai investir R\$ 3 milhões no Programa Interconexões Paraná-Japão

A Fundação Araucária lançou em Tóquio (Japão), no início do mês, o Programa Interconexões em CT&I Paraná-Japão, uma iniciativa da Instituição, em parceria com a Embaixada do Brasil em Tóquio e a Associação de Pesquisadores Brasileiros no Japão (ABrj). Serão investidos pelo Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária, R\$ 3 milhões.

O evento contou com a participação do diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação Araucária, Luiz Márcio Spínosa, e da Top manager que coordena o programa e diretora de Cooperação Internacional do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), Maria Zaira Turchi. O programa visa impulsionar a conexão entre pesquisadores brasileiros de excelência que estão em universidades, organizações e empresas do Japão, ou pesquisadores brasileiros doutorandos que estejam vinculados a universidades ou instituições equivalentes no Japão, contribuindo para a consolidação de redes e núcleos de pesquisa entre o Paraná e o



Japão. O Programa Interconexões em CT&I tem como propósito fortalecer a cooperação entre pesquisadores do estado do Paraná e a comunidade científica brasileira no Exterior, promovendo a integração de competências, a troca de experiências e a formação de redes globais de produção de conhecimento. A iniciativa pretende, também, mobilizar competências e conhecimento de cientistas brasileiros integrados em sociedades estrangeiras para colaborar no processo de integração das comunidades científicas do Paraná em redes globais de produção do conhecimento.

A primeira ação foi a Chamada Pública 03/2025 Programa Interconexões em CT&I: Paraná-Itália, lançada em março de 2025, com o objetivo de estabelecer colaboração entre pesquisadores no Paraná e a comunidade científica brasileira na Itália.

A Chamada Pública 18/2025 Programa Interconexões Paraná-Japão tem como escopo fomentar projetos estratégicos que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador do Paraná. Por meio da Chamada, serão financiados cinco projetos que promovam a colaboração entre instituições paranaenses e pesquisadores

brasileiros no Japão, consolidando redes e núcleos de pesquisa de excelência.

O programa conta com três etapas, sendo a primeira a de manifestação de interesse dos NAPIs em participar do Interconexões em CT&I Paraná-Japão, que tem o prazo até 03 de novembro para credenciamento. A etapa seguinte é a manifestação de interesse de cooperação de brasileiros (doutores ou doutorandos) residentes no Japão sediados em universidades ou instituições de pesquisa no Japão em participar do Interconexões em CT&I Paraná-Japão, com prazo a partir do dia 14 de novembro até três dias antes do prazo final de submissão do projeto. E a etapa de submissão de propostas de colaboração Paraná-Japão, que tem prazo até o dia 15 de janeiro. A divulgação do resultado final está prevista para a partir do dia 1º de março de 2026. (AENPR)

Estado do Paraná mantém vigilância e reforça alerta para prevenção do sarampo

Mesmo sem registrar casos confirmados de sarampo desde 2020, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), segue em alerta devido ao aumento no número de casos da doença em outras regiões do Brasil. A Sesa reforça a importância da vacina como principal forma de prevenção à doença.

De acordo com dados do Ministério da Saúde (MS), já são 34 casos confirmados no País. Desses, nove são de pessoas que retornaram do Exterior e 22 estão relacionados a contatos com esses viajantes. Os estados de Tocantins, Maranhão e Mato Grosso foram classificados como em surto ativo.

Até a Semana Epidemiológica 40, o Paraná registrou 164 casos notificados de sarampo, sendo 158 descartados e seis em investigação, aguardando o resultado do Laboratório Central do Estado (Lacen). Os casos suspeitos estão em Assis Chateaubriand (20ª Regional da Saúde), União da Vitória (6ª RS), Sarandi (17ª RS), Altônia (12ª RS) e dois em Ipiranga (3ª RS).

O Estado mantém atenção redobrada nas ações de imunização e vigilância, principalmente nas regiões de fronteira. Como parte da estratégia de conscientização da população e reforço das medidas de proteção, a Sesa, com apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Paraná, instalou banners informativos sobre prevenção do sarampo nos aeroportos do Estado e reforça que a vacinação, disponível gratuitamente em diversas unidades de saúde, é a principal forma de prevenção.

O Ministério da Saúde busca reduzir o número de não vacinados e melhorar as coberturas vacinais, prevenindo doenças que podem ser evitadas por meio da imunização.

A Campanha Nacional de Multivacinação, iniciada em 6 de outubro e com término previsto para 31 de outubro, é uma oportunidade para atualizar a caderneta vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos. Todas as vacinas do calendário de rotina, incluindo a tríplice viral, estão disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde do Estado. (AENPR)

Dalla Martha

O SEGURO QUE TE PROTEGE
EM TODOS OS MOMENTOS

Residencial Auto Viagem Vida Empresarial Mais

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE AGORA

(41) 9 9569-0022

DALLAMARTHASEGUROS.COM.BR

Paraná recebe certificações pelo combate à transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatite B

O Governo do Paraná, por meio de ações da Secretaria da Saúde (Sesa), foi reconhecido nesta semana pelo Ministério da Saúde pelo desempenho no combate à transmissão de sífilis, HIV e Hepatite B de mãe para filho (vertical). O Estado foi mais uma vez certificado com o “selo de eliminação” da transmissão vertical do HIV. Também recebeu a recertificação com o Selo Bronze por “boas práticas rumo à eliminação” da transmissão vertical da sífilis e da hepatite B. A reunião virtual de reconhecimento aconteceu durante dois dias e teve a presença de todas as áreas envolvidas: Ministério da Saúde, Equipe Nacional de Validação (ENV) e representantes da sociedade civil.

A transmissão vertical ocorre quando a doença passa da mãe para o filho no útero, parto ou no pós-parto. Quando as orientações e tratamentos recomendados são seguidos, as mães que vivem com vírus reduzem a chance de transmissão da doença para o bebê. No caso do HIV, por exemplo, com os cuidados adequados, o risco é de apenas 1%.

Para o secretário estadual da Saúde em exercício, César Neves, o reconhecimento reflete o trabalho contínuo e a dedicação do Paraná em fortalecer as políticas de saúde. “A transmissão vertical da sífilis é um grave problema de saúde pública que pode causar sérias complicações ao recém-nascido, incluindo malformações, cegueira, surdez e até a morte. A recertificação demonstra que o Paraná tem mantido e aprimorado suas estratégias de prevenção e controle”, destacou.

Para obtenção das certificações, o Ministério da Saúde avalia os indicadores de impacto da incidência de sífilis congênita, incidência de infecção pelo HIV em crianças, taxa de transmissão vertical de HIV, taxa de detecção de



Reunião com Ministério da Saúde e equipe Nacional de Validação

hepatite em crianças menor de 5 anos e, indicadores de processo como proporção de gestantes com pelo menos quatro consultas de pré-natal, proporção de gestantes com pelo menos um teste de HIV e/ou sífilis durante o pré-natal, proporção de gestantes em uso de terapia antirretroviral e proporção de gestantes com tratamento adequado de sífilis.

Além da visibilidade para as boas práticas, a certificação garante que o Estado esteja em consonância com organismos internacionais, como a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

O reconhecimento do Ministério da Saúde reforça a importância da colaboração entre as esferas governamentais e a atuação integrada do SUS para alcançar resultados na saúde materno-infantil. “O compromisso do Paraná com a eliminação da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B é uma evidência da estrutura robusta de sua Atenção Primária à Saúde”, afirmou César Neves.

Desde 2019, o Paraná desenvolve estratégias de redução do

risco de exposição, como monitoramento, busca ativa dos casos, qualificação do banco de dados, compartilhamento de informações, capacitações, distribuição de insumos para prevenção e disponibilização de testes rápidos para detecção precoce nos 399 municípios paranaenses.

Atualmente, o Paraná conta com uma rede de atendimento com 2.739 estabelecimentos da Atenção Primária à Saúde (APS) cadastrados, incluindo 2.105 Unidades Básicas de Saúde/Centros Municipais de Saúde e 634 Postos de Saúde. Nesses locais, atuam 2.868 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e 492 equipes de Atenção Primária (AP), que juntas alcançam uma cobertura potencial de 93,92% da população paranaense.

Os resultados desses investimentos são visíveis na produção da equipe da APS. Houve um aumento expressivo no número de atendimentos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), passando de 43.605 em 2018 para 79.392 em 2024, conforme dados extraídos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab).

(AENPR)

Paraná tem primeira morte por intoxicação de metanol

A cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, registrou a primeira morte no estado por intoxicação de metanol após consumo de bebida alcoólica. É um homem de 55 anos. A identidade ainda não foi revelada.

Segundo informações da Secretaria de Saúde do Paraná, a vítima foi para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na cidade, na última terça-feira (14)

e apresentava dor abdominal. O homem informou que havia consumido bebida alcoólica um dia antes. Exames feitos após a morte do paciente confirmaram a presença de metanol em seu organismo.

INVESTIGAÇÃO

As autoridades paranaenses investigam, ainda, a morte de um

outro homem. Ele tinha 47 anos. Foi encontrado morto em sua casa e pode ter relação com o primeiro óbito anotado no estado.

O Paraná tem 22 notificações de suspeitas de intoxicação por ingestão de metanol. Desses, cinco casos foram confirmados, sendo uma morte. Há 14 descartados e dois suspeitos.

(Agência Brasil)



Vanessa Rodrigues CERIMONIAL
Organizamos de cada detalhe para que o seu evento seja perfeito, único e memorável.
Confie em quem entende de emoção, estilo e organização.
Casamentos
XV Anos
Corporativos
www.vanessarodriguescerimonial.com
(41) 99124-6886



Débora Lima

Advogada Especialista - OAB-PR 40.558

COMO COMPROVAR A ATIVIDADE RURAL NO INSS?

Cumpre destacar que tanto o trabalhador rural como o trabalhador urbano podem usar os períodos de trabalho rural para obter a concessão de aposentadorias perante o INSS. Seja aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria híbrida e para aposentadoria por idade.

Ademais, o reconhecimento do labor rural dá ao trabalhador a qualidade de segurado. E ao trabalhador exclusivamente rural concede-se a denominação de segurado especial, permitindo o acesso a qualquer outro benefício previdenciário. Desse modo, é de primordial importância ter conhecimento de como comprovar o trabalho rural!

Salienta-se que atualmente, o principal documento para o reconhecimento da atividade rural é a Autodeclaração, conforme preconiza o art. 38-B, §2º, da Lei 8.213/91, com redação dada pela Lei 13.846/19. É uma espécie de formulário resumo do tempo rural, que deve ser preenchido pelo segurado com o máximo de informações possíveis, no qual constam todas as informações da atividade, do grupo familiar e das terras laboradas, que serão conferidas com os dados da base do Governo. O documento é indispensável, substituindo, em alguns casos, a prova testemunhal.

No entanto, existem documentos complementares necessários para corroborar o período de labor em área rural para apresentar no INSS.

No intento, impederessaltar que há um rol exemplificativo de documentos importantes probatórios e complementares, a fim de comprovar a atividade rural, que estão previstos no artigo 106, da Lei 8.213/91. Tais quais:

- Contrato individual de trabalho ou Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- Registro de imóvel rural;
- Contrato de arrendamento, parceria ou comodato rural;
- Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar;
- Bloco de notas do produtor rural;
- Notas fiscais de entrada de mercadorias;
- Documentos fiscais relativos a entrega de produção rural à cooperativa agrícola;
- Licença de ocupação ou permissão outorgada pelo Incra;
- Certidão do INCRA;
- Comprovante de pagamento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR);
- Ficha de associado em cooperativa;
- Ficha de associado em sindicato de trabalhadores rurais;
- Fichas de vacinação de animais;
- Cópia de processo de familiares que se aposentaram pela atividade rural;
- Histórico escolar de escola rural;
- Certidão de nascimento, própria ou de irmãos;
- Certidão de batismo, própria ou de irmãos;
- Qualquer outro documento em que estejam qualificados como agricultores ou o endereço seja na área rural.

Insta frisar que a maioria dos documentos supracitados são pessoais e privados, não havendo registros de cópias em órgãos públicos. Dessa forma, é possível averiguar se alguma outra pessoa da família já requereu o benefício e anexado tais documentos, pois é possível pedir a cópia do processo administrativo e a utilização de prova emprestada. Ainda, os demais documentos podem ser obtidos junto a Sindicatos Rurais, Registros Civis, INCRA e até em Tabelionatos e Cartórios de Nota.

É relevante dizer que nem todos os documentos rurais estejam em nome do

próprio segurado. Mesmo porque, em regra, a atividade rural é exercida em regime de economia familiar. Assim, os documentos podem estar em nome do pai, da mãe, do esposo ou esposa, etc. E dentro dos paradigmas judiciais e jurisprudenciais dominantes há a permissão que o segurado se valha de documentos em nome de terceiros do grupo familiar para comprovação da atividade rural.

Destarte, no caso do filho trabalhar com o pai, todos os documentos emitidos em nome do pai são provas também da atividade rural do filho. Portanto, a mesma lógica se aplica entre cônjuges e irmãos.

Necessário mencionar que não é necessário apresentar documentos para todos os períodos que pretende comprovar, bastando que haja provas contemporâneas aos fatos que pretende comprovar. Visto que o Superior Tribunal de Justiça já consolidou o entendimento na Súmula 577, de que “é possível reconhecer o tempo de serviço rural anterior ao documento mais antigo apresentado, desde que amparado em convincente prova testemunhal colhida sob o contraditório”.

Por conseguinte, não se exige prova material de todo o período pretendido, bastando que haja provas contemporâneas. Outrossim, é possível complementar toda a documentação apresentada por meio de prova testemunhal.

É incontroverso que o tempo de atividade rural é o período de trabalho desempenhado no ambiente rural. E tal atividade pode ser exercida individualmente ou em regime de economia familiar. A atividade exercida individualmente é quando o centro das atividades está no próprio segurado. Logo, desempenha atividades de lavoura para subsistência, ou pode prestar serviços para outros proprietários de terra como contribuinte individual, e pode ser contratado de carteira assinada como empregado rural.

Já a atividade exercida em regime de economia familiar se dá quando o trabalho dos membros da família é indispensável à própria subsistência e ao desenvolvimento socioeconômico do núcleo familiar e é dedicado em condições de mútua dependência e colaboração, sem a utilização de empregados permanentes. Portanto, o labor em regime de economia familiar pressupõe que os membros do grupo familiar desempenhem suas atividades no meio rural e tão somente para a subsistência da família. Sendo assim, esse tempo de atividade rural pode ser utilizado pelo próprio trabalhador/segurado especial e/ou por todos os integrantes do grupo familiar. Desde que devidamente comprovado o labor rural e a relação do segurado com as atividades rurais.

Isto posto, é possível utilizar este tempo para segurados empregados rurais, contribuintes individuais (autônomos) rurais, trabalhadores avulsos rurais e segurados especiais.

Sendo assim, é de suma importância consultar um advogado especialista para esclarecer e analisar a documentação de forma individualizada de cada segurado. Pois para a comprovação da atividade rural exercida é necessário ter os documentos plausíveis para apresentação como prova do período rural, bem como ter testemunhas para comprovar o desempenho do labor no campo e das atividades realizadas pelo segurado e sua família, de acordo com o preconizado nas leis federais atuais.

QUANDO SE COMPARTILHA O CONHECIMENTO, SE MULTIPLICA A SABEDORIA.

Autoria de Débora Lima - Advogada Especialista
E-mail: debora_82@hotmail.com



FAWZE ABESS

41 99874-6042

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR

Estado planeja implantar Complexo Náutico de Guaratuba perto da nova ponte

A área utilizada hoje como canteiro de obras da Ponte de Guaratuba será destinada a empreendimento que contribuirá para a atração de turistas, impulsionando rede hoteleira, comércio e serviços.

No final da tarde da terça-feira (21), o Governo do Estado do Paraná, por intermédio da Secretaria do Planejamento (SEPL), publicou um edital de chamamento público do Complexo Náutico de Guaratuba.

O projeto tem como objetivo instalar, operar e manter uma estrutura que se alinha ao desenvolvimento do Litoral, com a evolução que vem ocorrendo nos últimos anos.

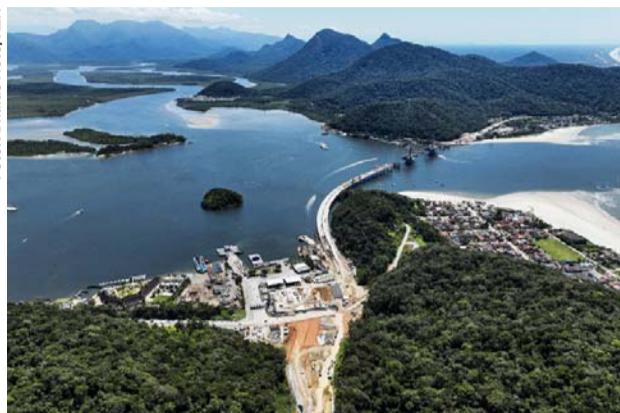
As regras para a participação

de interessados estão no site do programa Paraná Parcerias. Neste primeiro momento, quem desejar participar precisa fazer um credenciamento até o dia 11 de novembro, segundo o que diz a Lei de Licitações n. 14.133 de 2021. Depois disso, os autorizados poderão desenvolver e apresentar seus estudos em até 90 dias.

Com o futuro próximo das obras da Ponte de Guaratuba, o Governo do Estado encontrou uma solução para ocupar o espaço onde estão as estruturas provisórias da construção, que ficarão ociosas. O local destinado às operações de suporte do atual ferryboat também entra neste projeto.

Com a finalização das

Foto: Arnaldo Neto/AEN



obras da ponte, a movimentação de veículos e pessoas por embarcações será encerrada. As estruturas provisórias, maquinários e equipamentos utilizados na construção serão demolidos ou retirados

do local.

Coordenada nesta etapa pela Unidade Gestora do Programa de Parcerias do Paraná (UGPAR), também conhecida como Paraná Parcerias, a iniciativa se dá por Pro-

cedimento de Manifestação de Interesse (PMI). Nesta modalidade, os possíveis parceiros podem participar com informações de caráter técnico incluindo estudos de viabilidade, levantamentos, investigações, dados ou pareceres.

Os dados apresentados complementarão o levantamento prévio realizado pelo Estado e contribuir na estruturação do projeto de parceria público-privada para a implantação do Complexo Náutico.

O projeto do Complexo Náutico de Guaratuba se alinha à atenção que o Governo do Estado tem dado para desenvolver o Litoral. São diversas as obras na região, das

quais se destacam alargamento e revitalização da Orla de Matinhos, modernização das orlas de Guaratuba e Pontal do Paraná, duplicação da PR-412, realização de shows gratuitos na temporada e investimentos viários em todas as cidades do Litoral.

A proposta do Complexo Náutico de Guaratuba está alinhada ao Plano de Governo 2023-2026 em que consta o fomento ao desenvolvimento da economia náutica por meio de ações integradas entre indústria, comércio e serviços e as atividades turísticas no Litoral e nas águas do Interior. Esta ação está também ancorada no Plano Pluriannual (PPA) 2024-2027. (AENPR)

Em ritmo acelerado, obras do Elevador Panorâmico de Vila Velha alcançam 22%

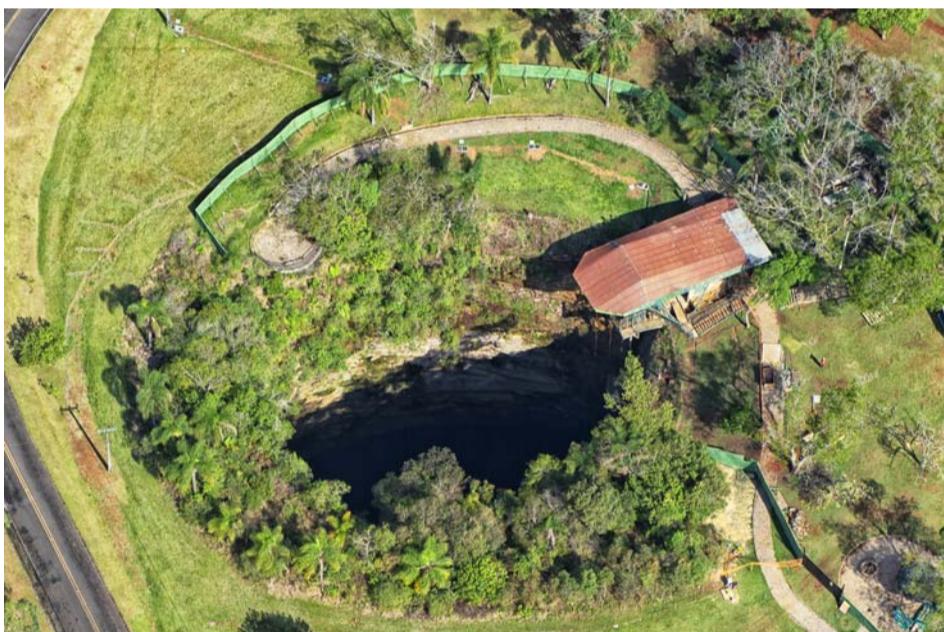
A revitalização do Teleférico Vertical da Furna dos Andorinhões, conhecido popularmente como Elevador Panorâmico, no Parque Estadual de Vila Velha, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, avança em ritmo acelerado. Iniciada em julho deste ano, em três meses a obra alcançou 22% de conclusão. O término, de acordo com o cronograma inicial, está previsto para outubro de 2026.

A reforma do local, desativado há 25 anos, está sendo conduzida pela concessionária Soul Vila Velha, que administra a Unidade de Conservação (UC), em parceria com o Instituto Água e Terra (IAT), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest). O investimento é de R\$ 13,2 milhões, custeado integralmente pela empresa.

Segundo o levantamento mais recente, as equipes técnicas concluíram a desmontagem completa da sala de máquinas e dos componentes internos do equipamento. As estruturas metálicas da Furna estão sendo retiradas gradualmente, etapa que antecede a reforma e revitalização em oficinas especializadas.

Paralelamente, seguem

Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST-PR



os serviços de terraplenagem e preparação do caminho de acesso, que permitirá a entrada de guindastes e caminhões, equipamentos essenciais para o içamento das estruturas e concretagem das novas bases. A infraestrutura elétrica e de dados também está praticamente finalizada. A previsão é que o "rigging", fase que marca o início da instalação da nova estrutura metálica, seja iniciado em janeiro de 2026.

A expectativa é que a reativação do elevador impulse o turismo regional, podendo aumentar em até 50% o número de visitan-

tes, fortalecendo a economia local. Em 2024, Vila Velha recebeu cerca de 70 mil pessoas.

Todo o processo é conduzido com rigor técnico e ambiental. As atividades são acompanhadas de perto por especialistas para garantir a segurança da fauna e da flora locais, especialmente das colônias de andorinhões, aves próximas às andorinhas, que habitam as formações rochosas da Furna.

Localizado em Ponta Grossa, a apenas uma hora da capital Curitiba, Vila Velha foi o primeiro parque estadual criado no Pa-

raná, em 1953, e atualmente é uma concessão do Governo do Estado do Paraná, por meio do IAT, à Soul Vila Velha, uma empresa do Grupo Soul Parques.

As bilheterias funcionam até as 15 horas. O parque indica a chegada ainda pela manhã, para que os visitantes possam conhecer seus atrativos – Trilha Arenitos Unimed, Furnas e Lagoa Dourada – se deliciar com as diversas opções gastronômicas e ainda aproveitar as atrações de aventura – Tirolesa, Arvorismo e Cicloturismo. (AENPR)

Gipsy Kings e Inner Circle: bandas internacionais do Verão Maior já venceram o Grammy

O Verão Maior Paraná 2026 terá dois nomes que já conquistaram o prêmio Grammy, uma das maiores premiações do mundo da música.

O grupo francês Gipsy Kings no dia 16 de janeiro e a banda jamaicana Inner Circle em 31 de janeiro. Os shows das duas atrações internacionais ocorrem na areia da Praia Brava de Caiobá, em Matinhos.

Além das bandas internacionais, o Verão Maior Paraná vai trazer atrações nacionais de renome, como Alok, Ana Castela, Luan Pereira, Palalamas do Sucesso, Raça Negra, Zezé di Camargo & Luciano, entre outras.

A primeira atração internacional a pisar na areia do Litoral paranaense já vendeu mais de 25 milhões de álbuns

e ganhou o prêmio Grammy, em 2014, pelo álbum Sabor Flamenco, além de outras sete indicações. Nascido no sul da França e formado por músicos de origem espanhola, os Gipsy Kings fazem multidões ao redor do mundo dançarem sucessos como "Bamboléo", "Djobi-Djoba" e "Volare".

Com músicas que misturam a rumba catalã e o pop, o estilo musical do grupo nasceu da fusão entre o flamenco espanhol e os ritmos latinos. Em 1988, o álbum Gipsy Kings, considerado a obra-prima do grupo, foi lançado nos Estados Unidos, onde permaneceu por 40 semanas nas paradas musicais da Billboard 200,

que mede os álbuns mais vendidos, sendo um dos raros discos em espanhol a se manter na lista por tanto tempo.

O primeiro mês de 2026 fecha com a conexão entre Paraná e Jamaica. Pioneiros na criação do gênero musical do reggae, o Inner Circle apresenta seus grandes sucessos como "Bad Boys", tema da série de televisão "Cops", e o hit "Sweet (A La La La Long)", um dos maiores sucessos da década de 1990.

O Verão Maior Paraná é o maior programa de lazer e turismo da temporada. Reúne uma série de ações culturais, esportivas e de entretenimento voltadas à população local e aos veranistas que visitam o Litoral e o Noroeste do Estado.

A programação de 2026 inclui cinco finais de semana seguidos de shows gratuitos entre 9 de janeiro e 8 de fevereiro, com apresentações em Matinhos e Pontal do Paraná. Também haverá arenas fixas com aulas, ginásias, caminhadas, competições esportivas e atividades infantis.

O evento é promovido pelo Governo do Estado, em parceria com empresas públicas e privadas, e conta com estrutura reforçada de segurança, trânsito e serviços. Na última edição, o programa movimentou mais de R\$ 150 milhões e recebeu cerca de 2 milhões de visitantes.

(AENPR)

BAZAR.
Katia Maria

O SEU BAZAR ONLINE



Acompanhe em

@BAZARKATIAMARIA

Disputas em família transformam a Cascavel de Ouro em celebração de gerações

Mais do que uma corrida, a Cascavel de Ouro representa a tradição e a herança que o automobilismo carrega em muitas famílias. A 39ª edição da prova, marcada para 1º de novembro no Autódromo Internacional Zilmar Beux, em Cascavel (PR), reunirá novamente gerações que compartilham a mesma paixão pela velocidade, muitas vezes dentro do mesmo carro ou, em outros casos, em lados opostos do grid. Entre os inscritos estão exemplos emblemáticos dessa convivência entre pais e filhos, irmãos, primos e até avós e netos.

Ariel Barranco divide o VW Gol da Stumpf Preparações com o filho Rafael. Altair, pai do Ariel, era piloto e foi um dos pioneiros do automobilismo de Curitiba. Ike Bastos forma dupla com Xande no VW Gol da Roger Racing. Xande conquistou a pole position em 2024, na primeira edição noturna da prova. Marcelo Perillo corre ao lado do filho Vitor com o



VW Gol número 52 da Petrópolis Motorsport, enquanto William e Rafael, seus outros dois filhos, competem pela mesma equipe, mas com carros e parceiros diferentes. Richard Heidrich participa com o VW Gol da MP Competições, e o filho Rick está inscrito com o VW Gol da Sérgio Ferrari Racing Team, em classes distintas.

Na Sussego Motorsport, Adriano Botelho fará dupla com Bernardo Barlera, enquanto o filho Caio Botelho

compete ao lado de Adriano Barbosa. O pai de Bernardo, Christian Barlera, defenderá as cores da B&B Racing Team em parceria com Rafael Lupatini. Os irmãos Gustavo e Akyu Myasava competem juntos com o GM Celta da MRF Motorsports, e os primos Nathan e Guilherme Sperafico defendem a Pein Competições com o VW Gol número 27. A Masso Sports contará com dois carros, um com Edson Massaro e Wyllian Cezarotto no Renault Clio e outro com

Lorenzo Massaro e Luiz Ribeiro no Ford Fiesta. Edson e Lorenzo são pai e filho.

Marlon Bastos participa com o Ford Fiesta da Caús Motorsport, e o irmão Juliano está inscrito no Ford Ka da Alpi Motors. Bernardo Cardoso completa a lista de laços familiares ao competir com o GM Celta da Scuderia Fast Racing, enquanto o avô César Cardoso participa pela mesma equipe com o Ford Fiesta número 45, em classe diferente.

Realizada pela primeira vez em 1967 e integrante do Calendário Turístico do Paraná desde 2019, a Cascavel de Ouro é a corrida mais tradicional do automobilismo brasileiro. Esta será a segunda edição em formato noturno, com mais de 50 carros confirmados e duração de três horas. Além das disputas na pista mais rápida do país, o público poderá acompanhar o show de Flávio Aquino e Banda e aproveitar a maior churrascada do esporte a motor brasileiro.

Paraná vai receber etapa do Ironman em 2026; inscrições abrem na quinta-feira



O Paraná será palco de uma prova de Ironman em 2026. O IRONMAN e a Unlimited Sports anunciaram na terça-feira (21) que a cidade de Curitiba sediará a mais nova prova do circuito IRONMAN® 70.3® no Brasil no dia 8 de março. As inscrições serão abertas às 17 horas de quinta-feira, 23 de outubro.

O IRONMAN 70.3 Curitiba-Paraná agregará ainda mais valor para o calendário da modalidade no País, que atualmente já contempla as cidades de Florianópolis, Rio de Janeiro, São Paulo, Aracaju e Brasília. Com isso, o Brasil passa a ser o segundo país com maior número de provas Ironman no mundo, atrás somente dos Estados Unidos e empata com a Austrália.

“A prática de esportes promove saúde e qualidade de vida. Curitiba tem um histórico de receber bem várias competições esportivas - e não será diferente com o Ironman. A cidade estará pronta para vibrar com cada conquista e celebrar o espírito esportivo”, destaca o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel.

Para Carlos Galvão, CEO da Unlimited Sports, a nova empreitada tem tudo para se consolidar como uma das provas mais atrativas do circuito.

“Curitiba é reconhecida como uma das cidades mais inovadoras e bem planejadas do Brasil. Com suas famosas áreas verdes, riqueza cultural e paixão pelo esporte, tornou-se um polo para atletas de endurance em todo o País. A cidade combina tradição e infraestrutura moderna, tornando-se a sede ideal para um evento dessa magnitude”, diz.

O IRONMAN 70.3 Curitiba-Paraná também irá classificar atletas amadores para o 2026 IRONMAN 70.3 World Championship, marcado para o dia 12 de setembro em Nice, na França.

Mais informações: www.ironmanbrasil.com.br

Paraná Combate reúne 3,5 mil participantes em Maringá

O maior evento multiesportivo de artes marciais do Brasil, o Paraná Combate, chega à sua quinta edição consolidando o Estado como referência na formação, estrutura e valorização dos esportes de combate.

De 23 a 26 de outubro, o Parque Internacional de Exposições de Maringá será palco de disputas simultâneas em dez modalidades, reunindo mais de 3,5 mil pessoas entre atletas, técnicos, árbitros e membros da organização, representando 100 municípios paranaenses.

Idealizado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e promovido pela Secretaria de Estado do Esporte (SEES), o evento é um dos maiores investimentos públicos do país no segmento, com realização integralmente financiada pelo Governo do Estado. A competição tem apoio da Prefeitura de Maringá e das federações oficiais das modalidades participantes.

As disputas acontecem nas modalidades Boxe (23 a 26/10), Judô (24 a 26/10), Kickboxing (24 a 26/10), Wres-



tling (24 a 26/10), Taekwondo (24 a 26/10), Muay Thai (24 a 26/10), Kung Fu (25 e 26/10), Capoeira (25 e 26/10) e Jiu-Jitsu (25 e 26/10), com atletas das categorias juvenil e adulta.

A competição também contará com transmissão nacional ao vivo pelo canal Combate, totalizando seis horas de programação televisiva, levando o nome do Paraná e de seus atletas para todo o Brasil.

De acordo com o coordenador de Esportes de Rendimento da SEES, Emerson “Milico” Venturini, o Paraná Combate simboliza a força das artes marciais no estado e

FIGHT MUSIC SHOW

Durante o Paraná Combate 2025, o público também poderá acompanhar um dos maiores espetáculos de lutas profissionais do país: o Fight Music Show – FMS Fight Night, que acontecerá no dia 25 de outubro, no mesmo local.

O evento, realizado em parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura de Maringá, terá card preliminar composto pelas finais do Pa-

raná Combate, reunindo as principais disputas de karatê, taekwondo, judô, kickboxing, jiu-jitsu e muay thai, antes das lutas profissionais.

A atração promete movimentar a cidade com grandes nomes do boxe e do MMA nacional, com destaque para o duelo principal entre Tarcis Santana e Wendel Rafael, além de combates estrelados por atletas como Lilia Furtado, Natalia Viella, Tiago Matheus, Magloire Manduakila e Lucas Santos. Com transmissão ao vivo pelo Canal Combate, o FMS Fight Night reforça o papel do Paraná como rota de grandes eventos nacionais.

As disputas acontecem nas

modalidades Boxe (23 a 26/10), Judô (24 a 26/10), Kickboxing (24 a 26/10), Wres-

MKG DIESEL
OFICINA E PEÇAS

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] 3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

sneakers — 4you

@LOJASNEAKERS4YOU
+55 41 987194803

Av. República Argentina, 1004
Loja 06 Águia Verde, Curitiba - PR
80620-010

AS MARCAS QUE VOCÊ CURTE.

O ESTILO QUE É SÓ SEU.



CUSTOMIZAÇÃO DE TÊNIS SOB MEDIDA.
MARCAS ORIGINAIS E ESTILOSAIS.

NIKE ADIDAS BLUNT Baw NEW BALANCE BANKS STANCE PUMA new balance